

Assignaturas:
Por anno 10\$000
Pelo correio 11\$000
Por semestre 6\$000
Pub. de Editaes etc., \$300 a linha
PAGAMENTO ADIANTADO

O AGRICULTOR

Semanario independente e noticioso

Director Responsável
OTTO DEMARCHI

Collaboradores:
DIVERSOS

ANNO V

RIO DO SUL (STA. CATHARINA), Sexta-feira 30 DE SETEMBRO DE 1932

Nº. 14

Telegrammas

Do General Ptolomeu de Assis Brasil, interventor federal em nosso Estado, recebeu o Sr. Prefeito Municipal o seguinte telegramma:

Florianópolis, 28.

Tenho prazer comunicar-lhe chefe governo assignou hoje decreto abrindo crédito especial para prosseguimento melhoramento Estrada Ferro Santa Catharina.

Cords. sauds.

(assig) P. Assis Brasil
Interventor Federal

— Itajahy 29.

Congratulo-me feliz decreto assigna Exmo Dr. Getulio Vargas vg autorizando continuação trabalhos Estrada Ferro Santa Catharina.

Abraços

Schneider
Cap. Comte.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

O sr. Prefeito Municipal recebeu o seguinte comunicado oficial.

Sr. Prefeito

Palacio Florianópolis 26 —
Sul cahiu Itauna no litoral vg
Fartura e Salto Grande pt Norte Chapadão vg com 13 prisoneiros e material belico vg. alem Pedregulho e Ituverana.

P. ASSIS BRASIL

A propósito da prisão do sr. Borges de Medeiros

"O Correio da Manhã" recebeu do seu correspondente de Porto Alegre, o seguinte:

«A prisão do sr. Borges de

Medeiros continua a ser o

assunto mais palpitante da

actualidade. Pondo de parte os

commentarios partidários, que,

é bem de ver, são de todos os

qualites, variando segundo as

crenças politicas de cada um,

não quero deixar de assignalar a

título de curiosidade, a coincidencia que a muitos passou

desapercebida: refiro-me ao dia

e local em que foi prezo aquelle politico gaúcho. Foi prezo

no dia 20 data em que se comemora o advento da Republica

de Piratiny e num districto

desse municipio.

Agora, com a noticia da sua

ida para o Rio, surgem outros

commentarios relativos ao dilatadissimo espaço de tempo que

o sr. Borges de Medeiros não

vai á capital do paiz. Assim,

lembra-se que a ultima viagem

ao Rio do velho chefe republicano, isso ha quarenta annos

mais ou menos, elle a fez para

tomar posse de sua cadeira na

Constituinte, da qual, conjuntamente com o sr. Assis Brasil, é

um dos poucos sobreviventes.

Quando embarcou para esse

fim, a bordo do antigo vapor

«Camillo», veio em companhia

de Julio de Castilhos, Pinheiro Machado e Ramiro Barcellos;

tambem membros dessa Constituinte.»

AOS LAVRADORES

Da Inspectoría Agricola Federal do 16º Distrito recebemos o seguinte:

Florianópolis, 23 de Setembro de 1932.

Ilmo. Sr. Diretor do "Agricultor" Rio do Sul.

Esta Inspectoría Agricola Federal, a bem do comercio exportador do Estado, vem solicitar a bondade de tornardes publico os termos do Decreto n. 21.801, de 6 de Setembro fluente, publicado no "Diário Oficial" datado de 10. último, pagina 17.075,

coluna 2a, no qual o Governo Provisorio estabelece da obrigatoriedade do expurgo dos cereais e grãos leguminosos, destinados á exportação para o estrangeiro, e dá outras providências.

Respeitosas saudações
Ariosto Peixoto
Inspetor Agricola Federal

Desastre em Tayó

A falta de um padre com residencia permanente aqui em Tayó e de uma balsa sobre o Rio Oeste ou uma ponte á altura do commercio desta povoação, levaram, hontem, o estimado colono Juliano Buzarelo a ser vítima de um desastre que, em breves linhas, assim narramos:

Felipe Deola, de Ribeião Grande, desposou, hontem, uma filha do Sr. Antonio Berlanda; como não reside, padre aqui em Tayó, tiveram os noivos, que se portarem á séde da Parochia Rio Oeste, em Barra das Pombas, para onde seguiram quinta feira, afim de poderem estar em casa hontem á noite, depois de percorridos nada menos de 120 kilometros entre ida e volta. Juliano Buzarelo, um muito prezado cidadão local, era o carroceiro. Os 4 cavalos atrelados á carroça conseguiram, apesar do mau tempo, conduzir os esposos até Tayó, chegado pelas tres horas da tarde de hontem. Era preciso porém levar os ainda tres kilometros além da povoação do Ri-

RIO DO SUL

Si ha milagres, indubitablemente Rio do Sul é um delles. Surgido município depois da revolução de 930, dá-nos impressão fantastica, pela grandeza que resume do trabalho vitorioso que apresenta. A urba, fartamente iluminada a eletricidade, desdobra-se margeando o rio, com suas abitações pitorescas, muitas delas verdadeiros palacetes; a igreja bem no alto, rente á matta. Aqui, é um moderno café, ali um hotel espaçoso, hygienico e lindo, mais adiante uma residencia atraente ao lado de uma loja com vitrinas bem organizadas. Outr'ora fazendo parte do grande município de Blumenau, faz-nos antever hoje outro Blumenau com tendencias atá a superal-o, graças a seu clima temperado e suas terras ricas em humus.

De Blumenau a Rio do Sul, poder-se-á transportar de auto ou de trem; de trem até Lontras, numa extenção de 83 kms. e desta de auto, percorrendo a distancia de 16 kms. pouco mais ou menos. A viagem é assaz agradável, pelos aspectos deslumbrantes que apresenta, atravessando a linha uma regiao montanhosa bastante pitoresca, margeando o Rio Itajahy-assú. Nada vai de exagero em dizer-se que esta ferrovia constitue remarcação arrojo de engenharia, atravessando trechos surpreen-

beirão Grande, no Rio Luiz, 23 kilometros daqui distante. As chuvas dos ultimos dias fizeram subir as aguas e a ponte sobre o Rio Oeste já estava um pouco debaixo delas. A passagem era perigosa, mas a necessidade de atravessar era premente para conduzir os esposos á casa dos pais que os esperavam.

Assim os passageiros passaram a pé na ponte com agua pelos joelhos, e, o carroceiro e um menino, depois de desatrelados os dois cavalos da pónata, arriscaram a travessia. Ao meio da ponte porém, pela correnteza da agua um cavalo caiu no rio, arrastando consigo o outro cavalo, a carroça e o carroceiro, menos o menino que, prevendo o perigo iminente, pulou ainda a tempo dentro da agua mas sobre a ponte. Os cavalos pereceram ambos afogados, mas felizmente vidas humanas não houve a lamentar por ter sido Juliano salvo por canoerias a 200 metros retirado do logar do desastre, rio abaixo onde ia ainda sempre segurando-se nas taboas da carroça que ia sendo levada pela correnteza das aguas.

Ha tres annos, já tem perecido um moço, cahindo da mesma ponte. Estes perigos, prejuizos e perdas de vidas humanas, temos que forçosamente levar em conta da falta de uma ponte alta sobre o rio ou uma balsa que sirva á população segundo as suas necessidades de

dentes, principalmente da estação de Subida a Lontras, onde há dois tuneis admiraveis. Comenta-se que foi gasto rio de dinheiro nesses vinte kms. e a linha já estaria prompta ao tráfego regular si de há dois annos para cá não fosse lamentavelmente abandonada, como se acha. Não fôra esse incidente, e hoje comodamente o viajante viria desembarcar em Rio do Sul, com o auto na porta e o hotel a dois passos.

A viagem torna-se agradabilissima, embora a Estrada de Ferro Sta. Catharina deixa muito a desejar pelo antiquado de seu material rodante, destacando-se os wagons de passageiros, que entretanto nos deram a impressão de archaicos, com algo de conforto é certo. Não é nada dispendiosa, como aliás todos os transportes neste Estado, o que, sem contestação, há influido grandemente em seu progresso.

Rio do Sul sendo uma forja de trabalho tem o seu jornal, "O AGRICULTOR", do qual é director o sr. Otto Demarchi, bello espírito a quem nos tornamos gratos pelo captivante acolhimento dispensado.

Terra nova, é hoje dos melhores municípios do estado; sua victoria fascina: Rio do Sul!

Rio do Sul, Setembro

Alcidio Ribeiro

beirão Grande, no Rio Luiz, 23 kilometros daqui distante. As chuvas dos ultimos dias fizeram subir as aguas e a ponte sobre o Rio Oeste já estava um pouco debaixo delas. A passagem era perigosa, mas a necessidade de atravessar era premente para conduzir os esposos á casa dos pais que os esperavam.

Tayó, em 25 de Setembro de 1932.

O Correspondente

Julgamentos do Superior Tribunal de Justiça

Recurso de habeas-corpus do Rio do Sul, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Max Mayr. Relator o sr. des. Presidente,

Negado provimento unanimemente, por ser ilegal a prisão que sofre o paciente.

Recurso de habeas-corpus do Rio do Sul, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Ewald Koschel. Relator o sr. des. Presidente.

Confirma unanimemente a decisão recorrida, visto a manifesta ilegalidade a que foi sujeito o paciente.

Recurso crime n. 1334, da comarca do Rio do Sul, recorrente Ewald Koschel e recorrido o pastor Leohnard Gráu. Relator o sr. des. Medeiros Filho.

Reformada a decisão recorrida para mandar que, recebida a queixa prossiga-se no sumário.

Voluntariado

Sobre o commando do Cap. Eugenio Schneider, seguiu para a cidade de Itajahy, onde foi incorporar-se ao 8º Batalhão

de Reserva da Força Publica, a 3ª Companhia Izolada, com sede em nosso município. Ao que nos consta este Batalhão embarcará esta semana para Paranaguá, de onde se fará transportar para Curitiba,

Nomeações

Por acto snr. General Interventor, foi commisionado no posto de Capitão da 3º Companhia Izolada, com sede em nosso Municipio, o Snr. Eugenio Schneider.

Foi nomeado Prefeito Interino do nosso município o Snr. Henrique Reif.

Para escrivão da Collectoria Federal desta Villa, foi nomeado o Snr. Ricardo Silva Junior.

Exoneração

Foi exonerado do cargo de Escrivão da Collectoria Federal de nossa Villa, o Snr. Dante Pelizzetti.

TELEGRAMMA

O Snr. Prefeito Provisorio acabava de receber mais o seguinte comunicado oficial:

Florianópolis, 29. — General Klinger telegraphou hostilidades para negociar paz Góes Monteiro e Waldomiro Lima discutirem condições a serem submetidas.

Saudações ASSIS BRASIL
Interventor Federal

O AGRICULTOR

Devido a grande falta de papel de jornal, que vem se verificando ultimamente, em nosso paiz, d'ora em diante até melhorar a crise do papel, este semanario, passará a ser publicado quinzenalmente.

Como se sabe, não somos nós os primeiros que tomamos esta medida, já diversos jornaes do Rio, diminuiram as suas paginas e outros de diferentes localidades, reduziram o seu formato dado a falta de papel.

Pedimos pois, desculpas aos nossos amaveis e bondosos assinantes, por termos tomado esta previdencia muito contra a nossa vontade,

Banco de Credito Popular e Agricola de Bella Aliança

O Banco de Credito Popular e Agricola de Bella Aliança avisa a sua presada clientela que de 1º. de Outubro em deante será modificado o seu expediente na forma seguinte:

das 8 ás 12 horas e das 13½ ás 15 horas e nos sabbados das 8 ás 12 horas.

Loteria do Paraná

A SORTE PARA JOINVILLE
Conforme noticiámos, a Loteria do Paraná novamente voltou a beneficiar alguns felizardos joinvillenses.

E como a sorte não escolhe ricos nem pobres, desta feita, ella se espalhou por uma phalange bem digna de ser contemplada.

(Continua na 2ª. pagina)

(Continuação da 1ª pagina)
Conhecido o numero premiado, apressaram-se os concessionários da acreditada Loteria em mandar a Joinville o seu representante sr. Aleides Ribeiro, o qual, hontem, em companhia do agente nesta cidade sr. Braulio Miranda, percorreu as residências de todos os contemplados afim de fazer-lhes entrega das respectivas importâncias.

Assim, o dia de hontem, foi de festa para os seguintes senhores:

Leopoldo Rathunde, negociante, morador em Itaun, que recebeu 15 contos em troca de 3 decimos;

Jovino Silva, fiscal da prefeitura, 10 contos em troca de dois decimos.

Anibal Pereira, 10 contos, em troca de dois decimos;

José Fernandes, negociante e Elpidio João Vicente, barbeiro, cinco contos a cada, em troca de um decimo.

E como a sorte tem caprichos, até o agente nesta cidade da Loteria de Santa Catharina, sr. Ernesto Lange, tendo feito uma forcinha junto á sua antagonista, recebeu tambem cinco contos em boas notas, abençoando a hora em que se aproximou do Paraná de preferencia a Santa Catharina.

Ha quem diga que o sr. Braulio Miranda fez questão de entregar ao sr. Ernesto Lange as notas mais novinhas, das que foram trazidas de Curityba.

Foi uma gentileza de collega expressiva e dignificante.

Seja como fôr, a Loteria do Paraná está de parabens.

D'A "Noticia"

Produção Catharinense

Dados estatisticos, colhidos em fonte oficial, de algumas produções de nosso estado referentes ao anno de 1931: vinho, 9.043 hectolitros; fumo, 3.675 toneladas, batatas, 8.131 toneladas; trigo 4.010 toneladas; e açucar, 5184 toneladas.

Trans.

Steuertermin

Im Laute ds. Mts. wird auf der Staatskollektor die 3 Rate der Commercialsteuer gezahlt und auf der Municipalitaet, die 2 Rate der Industrie und Gewerbe, Tabak, Getraenke und Fuhrwerksteuer, sowie die 3 Rate der Schlachtersteuer.

Ufa Ufa Ufa

O Cavalleiro de Rosas"

"Der Rosenkavallier"

Domingo 2 de Outubro - 1932
no nosso Cinema

Horas e Entrada de Costume

Negocio de Occasião

Vende-se por preço de ocasião os lotes N. 46, 48, 47.A e 49 situados na margem esquerda do Rio do Oeste, com a área de 694.867 m², dentro do perímetro urbano da villa do Rio do Sul, com grandes pastos e excellentes terras de cultura.

A tratar-se com o proprietário F. Gomes ou no escritório do advogado Max Mayr em Rio do Sul.

ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA

SECRETARIA

AVISO

De ordem do Snr. Contador Encarregado do Expediente, tórnio público, para conhecimento de quem interessar possa, que, a partir de 10 de Outubro proximo, entrará em vigor o novo Horario de trens, aprovado por Portaria de 31 de Agosto ultimo, do Snr. Inspetor Federal das Estradas.

Daquella data em deante, os trens não mais pararão nas atuais estações de Passo Manso e Morro Pelado e na parada de Diamante, em virtude de sua supressão.

Secretaria da Estrada de Ferro Santa Catarina, em Blumenau, aos 22 de Setembro de 1932.

EMILIO A. SADA
Secretario

Stein- u, Muschelkalk

STETS VORRAETIG BEI
Alfred Brattig



LEOPOLDO JOST -- Rio do Sul -

Emphele

mich zur Ausfuehrung von Messungen von Landkomplexen, Parzellierungen sowie Anfertigungen von Karten.

Auftraege werden unter Zusicherung gewissenhafter und genauester Ausfuehrung entgegengenommen.

ANDRÉ J. PROBST, Agrimensor Rio do Sul

SACOS DE PAPEL

de 5, 2, 1, $\frac{1}{2}$ kg. etc.
tem sempre em stock a redacção
deste jornal

Prefeitura Municipal do Rio do Sul

RESOLUÇÃO

Eugenio Davê Schneider, Prefeito Provisorio do Municipio do Rio do Sul, no uso das suas atribuições.

Considerando, que o imposto de Viação Rural é cobrado no mês de Outubro proximo.

Considerando que o supra referido imposto, deveria ser cobrado por metro linear das estradas do Municipio.

Considerando que, o Mapa do Municipio ainda não está pronto, tornando-se assim impossivel o lançamento para pagamento do imposto de Viação Rural Testada.

RESOLVE

Será cobrado no proximo mês de Outubro o imposto de Viação Rural, de conformidade com os lançamentos do ano de mil novecentos e trinta e um sem sofrer alterações alguma.

Eugenio Davê Schneider
Prefeito Provisorio

Publicado a presente resolução nesta Secretaria, aos vinte dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos trinta e dois.

Ricardo Silva Junior
Secretario

Juiz Distrital do Distrito da Sede da Comarca de Rio do Sul.
Editorial Nr. 315 316 e 317

Faço saber que pretendem casar-se PEDRO DA CUNHA com JULIA NOVELLETTO. Elle filho legitimo de Antonio Ricardo da Cunha e de sua mulher Maria nata Martins com 22 annos de idade, solteiro alfaiate, dizendo ser natural deste Estado e residente no lugar Barra do Trombudo deste distrito.

Ella, filha legitima de João Novelleto e de sua mulher Rosa nata Tonon Gandin com 17 annos de idade, solteira, domestica, dizendo ser natural deste Estado e residente no lugar Barra do Trombudo deste distrito.

VALENDIN WILHELM e CAROLINA SCOTZ. Elle, filho legitimo de Carlos Wilhelm e de sua mulher Elizabeth nata com 41 annos de idade, solteiro, lavrador, dizendo ser natural da Austria e residente no lugar Ribeirão do Boi deste distrito.

Ella, filha legitima de Angelo Scotz e de sua mulher Adele nata Pezzini com 23 annos de idade, solteira, domestica, dizendo ser natural deste Estado e residente no lugar Pouso da Caixa deste distrito.

ARTHUR GAUCHE e MINNA RUTZEN. Elle filho legitimo de Alvin Gauche e de sua mulher Alma nata Klüger com 28 annos de idade, solteiro, marceneiro, dizendo ser natural deste Estado e residente nesta villa.

Ella filha legitima de Germano Rutzen e de sua mulher Marta nata Peschke com 20 annos de idade solteira domestica dizendo ser natural deste Estado e residente no lugar Albertina deste distrito.

Rio do Sul 26 de Setembro de 1932.

Na falta do Escrivão o ajudante
Luiz Dorigatti

Estrada de Ferro Santa Catarina

SECRETARIA

HORARIO

a que se refere o Aviso desta data.

LINHA TRONCO

ESTAÇÕES	Posição quilo-metrica	M - 1		R - 1		ESTAÇÕES	Posição quilo-metrica	M - 2		R - 2	
		Chega	Parte	Chega	Parte			Chega	Parte	Chega	Parte
Blumenau	0	—	15.09	—	7.23	Lontras	83,4	—	5.58	—	15.14
Itoupava Seca	2,9	15.16	15.19	7.29	7,30	Subida	63,1	6.58	7.08	16.14	16.18
Salto Weissbach	8,7	15.33	15.35	7.41	7,42	Aquidaban	50,1	7.38	7.41	16.44	16.45
Encano	16,9	15.54	15.57	7.58	7,59	Eng. Pedro Gomes	41,5	7.59	8.02	17.02	17.05
Indaial	22,0	16.10	16.16	8.09	8,12	Warnow	30,7	8.25	8.30	17.26	17.29
Warnow	30,7	16.36	16.41	8.29	8,32	Indaial	22,0	8.49	8.55	17.46	17.48
Eng. Pedro Gomes	41,5	17.04	17.07	8.53	8,54	Encano	16,9	9.06	9.09	17.58	17.59
Aquidaban	50,1	17.26	17.29	9.11	9,13	Salto Weissbach	8,7	9.27	9.29	18.15	18.16
Subida	63,1	18.02	18.12	9.41	9,45	Itoupava Seca	2,9	9.42	9.45	18.27	18.28
Lontras	83,4	19.12	—	10.45	—	Blumenau	0	9.52	—	18.34	—

RAMAL DE HANSA

Subida	0	—	18.07	—	9.42	Hansa	6,3	—	6.50	—	16.05
Hansa	6,3	18.20	—	9.54	—	Subida	0	7.02	—	16.17	—

Observações: — Os trens M-1 e M-2 correm diariamente, exceto aos domingos.

Os trens R-1 e R-2 correm às quartas-feiras e aos domingos.

Os trens M-1 e R-2 cruzam na estação Eng. Pedro Gomes.

Os trens R-1 e M-2 cruzam na estação Warnow.

Secretaria da Estrada de Ferro Santa Catarina, em Blumenau, aos 22 de Setembro de 1932.

EMILIO A. SADA
Secretario

**COLLECTORIA DAS
RENDAS ESTADOAES
de RIO DO SUL**

Manoel Siqueira Bello, Collector das Rendas Estadoaes desta Villa, faz publico que, durante o corrente mez procede-se nesta Collectoria, a cobrança do 3º trimestre movimento Comercial.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer seus pagamentos poderão fazel-o no mez de Outubro com a multa de 10% e em Novembro com a multa de 20%.

Findo estes prazos serão extirhadas certidões da dívida para ser procedido a cobrança por via executiva de acordo com o regulamento em vigor.

Collectoria das Rendas Estadoaes de Rio do Sul, 2 de Setembro de 1932.

MANOEL SIQUEIRA BELLO
Collector

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE RIO DO SUL**
EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito Provisorio torno publico que durante o corrente mez de Setembro arrecada-se nesta Prefeitura e na Intendencia de Tayó o 2º semestre do imposto de Indusiria e Profissão, Fumos e Bebidas. Veiculos e 3º trimestre de Gado abatido.

Findo o prazo marcado será o mesmo imposto cobrado no primeiro mez com a multa de 5%, no segundo mez com a multa de 10% e no terceiro mez com a multa de 20%. Terminado este prazo entrará em vigor a cobrança judicial.

Rio do Sul, 1 de Setembro de 1932

Ricardo Silva Júnior
Secretario Tesoureiro



Dr. Arno P. Hoeschl

(PROMOTOR PUBLICO)

ADVOGADO

Residencia: Hotel Kirsten



Wissen Sie es schon?...

dass, Fazendas, vom Riscado bis zur besten Wolle, vom Ris-cadinho bis zur Seide, Huete in allen Sorten, Schirmen, Tricolina Hemden, Pyjamas, E maile Waren, Eisen Waren Armarinhos und vieles andere mehr, am besten und preiswertesten kaufen bei

WILLY HERING — Matador.

**Fenster, Türen u. an-
dere Bauarbeiten**

sowie Möbel u. Wa-
gengestelle.

werden sauber und sorgfältig
ausgeführt in der TISCHLEREI
& STELLMACHEREI von

OSWALD GAUCHE
Rio do Sul



Kalk u. Cement
kaufen Sie am billigsten bei
WILLY HERING, Matador.

Calçados

da ultima moda, V. S. encontrará sempre na casa

Martin Hahn
(CASA DO GALLO)

CONCERTOS em:

Armas de fogo
Machinas de costura
Machina de escrever
Bicycletas, Bombas etc
executa-se com a maior exactidão, na officina mechanica de
ERICO STRAMM
(Ao lado da casa commercial de Angelo Tomio)

Dr. Max Tavares d'Amaral
— ADVOGADO —

Residencia: HOTEL KIRSTEN

Dr. Max Tavares d'Amaral
— RECHTSANWALT —

Wohnsitz: HOTEL KIRSTEN

Salz. die drei berühmten
Marken

Macao, Macao moido, u. Eva.

Staendig auf Lager, wie auch
Salzdaerne in Faessern von 100
bis 130 Kr. Netto.

WILLY HERING, Matador.

Einen passenden Schuh
FINDEN SIE STAENDIG BEI
Martin Hahn

**ACHTUNG
BAUUNTERNEHMER!**
SAND

staendig in grossen Mengen auf
Lager bei

HENRIQUE PROBST

Hotel Naschenweng

RIO DO SUL — SANTA CATHARINA
Estabelecimento remodelado com optimos comodos, cosinha Brasileira e alema, serviço perfeito e hygienico, banhos quentes e frios.

Garage para autos. Pasto para animaes.

Proprietario: JOÃO NASCHENWENG.

Vsa. Snria.

já se certificou dos artigos e preços da casa

FREDERICO LINDNER?

Não deixeis de fazer, hoje mesmo; uma visita.

Sempre novo stock de GENEROS ALIMENTICIOS de 1ª ordem

Raymundo Mayr Sobr.

Casa de Fazendas, Ferragens, Louças,
Armarinhos, Seccos e Molhados.

Compra e vende productos coloniaes.

MOSQUITO — RIO DO SUL — STA. CATHARINA

**Vestir com
Elegancia?**

só na "Alfaiataria Nova"
de VIRGILIO CAMPOS

(na casa J. J. Gadotti.)

Preços modicos.

Jeder neue Hut ist gut
Doch von ganz besonderer
Guete
sind und bleiben

NELSA

Huete
Zu haben in allen Geschaef-
ten



Cabellos Brancos?

A Loção Brillante faz voltar a cor
primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não
é tintura. Não queima, porque não contém
sais nocivos. É uma formula scientifica do
grande botanico dr. Ground, cujo segredo
foi comprado por 200 contos de reis. É re-
comendada pelos principais Institutos
Santuarios do estrangero, analysada e autoriza-
da pelo Departamento de Hygiene do
Brasil.

Com o uso regular da Loção Brillante:
Desaparecem completamente as caspas e
afecções parasitarias — Cessa a queda do
cabello. — Os cabellos brancos, descolorados
ou grisalhos, voltam à sua cor primitiva
sem ser tingidos ou queimados. — Detém
o nascimento de novos cabellos brancos.
— Nos casos de calvície, faz brotar novos ca-
bellos. — Os cabellos ganham vitalidade,
tornando-se liados e sedosos e a cabeça lisa
e fresca.

Loção Brillante

Kleider machen Leute

Wollen Sie gut und vornehm gekleidet sein, so besuchen
Sie die

SCHNEIDEREI
Von
RICHARD RÜDIGER
Billigste Preise

Companhia Paul

CASA FILIAL - RIO DO SUL

- SECÇÃO VAREJO -

Offerecem:

GRANDE SORTIMENTO EM:
FERRAGENS, FAZENDAS GROSSAS E FINAS, MIUDEZAS,
LOUÇAS, GENEROS ALIMENTICIOS ETC. ETC.

PREÇOS MODICOS

Compram e vendem productos coloniaes a dinheiro ou
a troco de mercadorias.

REPRESENTANTES DA NOSSA CASA MATRIZ EM BLU-
MENAU E OUTRAS.

WALTER TONOLLI

BAUUNTERNEHMER

uebernimmt die Anfertigung von
Bauzeichnungen moderner Hauses
und führt die Bauten zu
anständigen Preisen aus. Für
den arbeiten wird garantiert.

DR. OLIVEIRA e SILVA

ADVOGADO

Causas Civis, Commerciaes
e Criminaes

ESCRITORIO: ALAMEDA RIO
BRANCO, 36-BLUMENAU

Aceita Causas no Rio do
Sul, podendo os interes-
sados se dirigirem ao snr.

VICTOR GARCIA

Compro á dinheiro

qualquer quantidade de

Banha

FREDERICO LINDNER

Moveis

para salão, quarto de dormir, sala
de jantar bem como os mais
simples para cosinha, por preços
ao alcance, fornece a fabrica de
moveis de

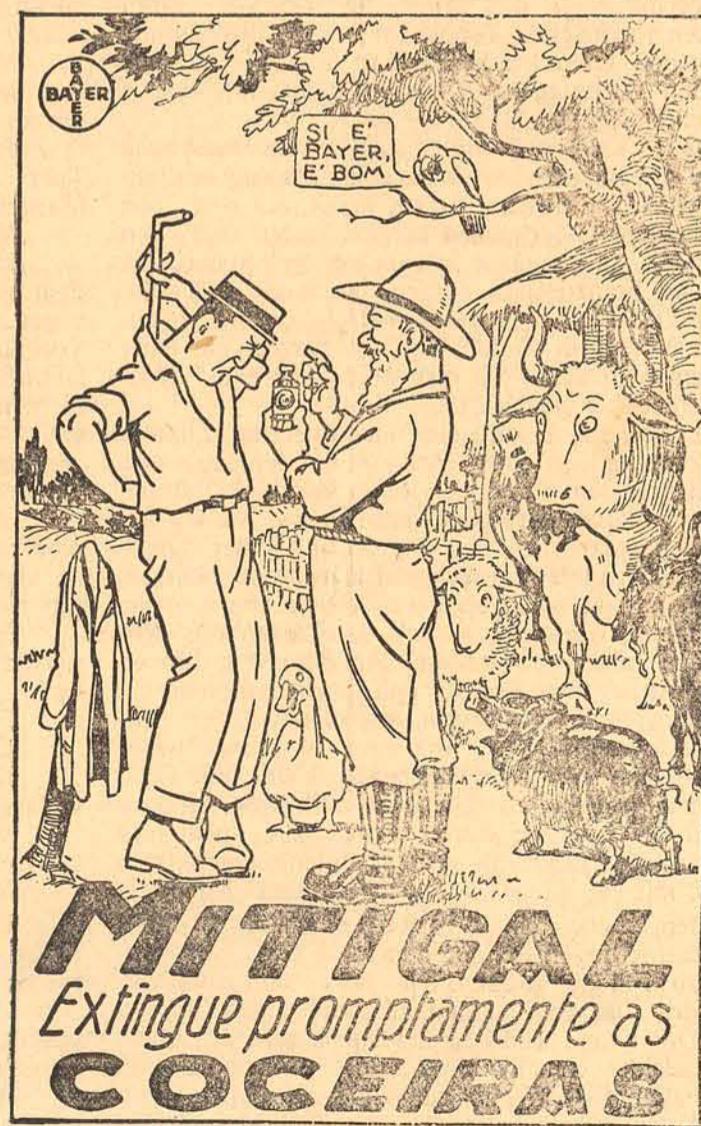
Georg Porath

Ao lado da Officina Mechanica
de Leopoldo Voigt-Rio do Sul
Accepta-se encommendas para
fóra do municipio.

TAMBEM AQUI,

em Rio do Sul, V.
S. pode obter os
mais perfeitos tra-
balhos photographicos, como sejam: reproduções e ampliações,
em qualquer tamanho, como tambem, em crayon.

Serviço rapido e garantido em trabalhos de amadores. Procurem
o atelier Kaestner, successor de Pedro Mattos.



O Conde de Monte Christo

Por Alexandre Dumas

148.

— Conde! disse elle, muito agradeço a sua boa hospitalidade que eu estimaria gozar por mais tempo, mas necessito voltar já a Pariz

— Então que aconteceu?

— Uma grande desgraça!... Mas permita que eu parta; trata-se de uma cousa muito mais preciosa do que a minha vida. Peço-lhe que não me faças perguntas, e me mande apromptar um cavallo.

— Ali! um cavallo para o senhor visconde de Morcerf e com toda a pressa.

Alberto correu ao pafeo, seguido por Monte-Christo, e montou rapidamente a cavallo. Ia já a partir, mas parou e disse:

— Ha de achar a minha partida extraordinaria e insensata. Leia este periodico mas depois que eu partir.

E metteu as esporas ao cavallo, e partiu como uma seita. O conde seguiu Alberto com a vista mos-trando sentir grande magoa, e depois delle ter desaparecido é que leu o que segue:

"Aquelle official francez que esteve no exercito de Ali Pachá de Janina, de quem fallou a tres semanas o Imparcial, e que, não só entregou os castelos, mas vendeu o seu bem-fator aos turcos, chama-va-se com effeito naquelle época Fernando, como disse o nosso honrado collega; mas depois juntou ao seu nome proprio um titulo de nobreza, e o senho-rio de uma terra. Chama-se hoje o senhor conde de Morcerf, e é membro da camara dos pares".

Assim resurgiu aquelle terrivel segredo, que Beauchamp tinha guardado com tanta generosidade.

LXXXVI

JULGAMENTO

Alberto appareceu repentinamente em casa de Beauchamp.

— Eis-me aqui, Beauchamp, e escuso de lhe dizer que tenho na conta de muito leal para pensar que tivesse fallado no meu triste caso a pessoa alguma.

Beauchamp explicou que quando viu o artigo

mencionado, foi ter com o redactor, que estava com o periodico na mão e parecia comprazer-se da leitura dum artigo sobre o assucar de beterraba, prova-velmente seu.

— Ah! lhe disse eu, já que tem na mão a sua gazeta, meu caro amigo, escusado é dizer-lhe o que me traz aqui.

— Dar-se-ha o caso que seja partidario da canna de assucar? perguntou-me o jornalista.

— Não; fallo do artigo sobre o conde de Morcerf.

— Ah! sim; então, não é bem curioso?

— E tanto que se arrisca a um processo duvi-doso.

— Engana-se; nós recebemos juntamente com o artigo todos os documentos que provam, e esta-mos perfeitamente garantidos.

Fiquei perplexo e perguntei quem o informa-va tão bem.

— Nada ha mais simples, não fomos nós que procurámos o escandalo, foi elle que veio ter com-nos. Chegou ante-hontem de Janina um homem irazendo-nos o formidavel documento, e, como hes-tassemos de publicá-lo, declarou que publicaria noutro periodico. Bem sabe, caro Beauchamp, quanto vale uma noticia importante, e por isso não quizemos deixar escapar esta.

Nesse mesmo dia se manifestou grande agitação na camara dos pares. Quasi todos chegaram antes da hora, e fallavam uns com os outros acerca do ci-nistro acontecimento; houve leituras do artigo em voz baixa, comentarios e citações de factos que mais o esclareciam.

Seu pae nada sabia e tinha passado aquella manhã a escrever, e a experimentar um cavallo. Che-gou pois a hora do costume, passou pelos corredores e entrou na sala das sessões, sem notar as hesitações dos porteiros e as cortezias contrafeitas dos collegas. Quando entrou, já a sessão estava aberta, e apezar de não haver alteração alguma nas maneiras pareceu a todos mais orgulhoso do que nunca, e a sua presença afigurou-se tão agressiva áquella assembléa, que todos a julgaram indecorosa!

Conhecia-se claramente que todos os pares anciavam por principiar um debate a respeito do facto. Afinal um delles, inimigo declarado do conde, su-biu á tribuna com certa solemnidade. Morcerf ouviu tranquillamente o preambulo, em que o orador de-

clarou que ia fallar de um caso tão grave, para a camara, que reclamava toda a atençao dos seus collegas; porém, ás primeiras palavras sobre Janina o conde empallideceu de tal modo que houve um ru-mor geral em toda a assembléa e todas as vistas se dirigiam para elle.

Acabada a leitura do artigo, o orador propoz que o assumpto fosse examinado com a rapidez ne-cessaria para confundir a calunia, e para restabelecer o conceito do sr. de Morcerf na opinião publi-ca.

Morcerf estava tão tremulo perante aquella im-mensa calamidade, que pode apenas balbuciar algu-mas palavras, olhando para os seus collegas com os olhos espantados.

O presidente poz a proposta, que foi approva-da, perguntou-se ao conde de que tempo carecia pa-ra preparar a sua justificação.

— Senhores pares! disse elle, tornando a si, não é com o tempo que se repelle um ataque como neste momento contra mim dirigem inimigos occulitos é neste mesmo instante, que é mister responder ao relâmpago, que por um momento me deslumbrou; estimaria mais que os inimigos, em vez de justificaçao, me dessem meios de derramar o meu sangue para provar aos meus nobres collegas, que sou digno de ser seu igual! Peço portanto, que o exame tenha lugar o mais cedo possivel, e eu mostrarei á camara todos os documentos necessarios.

— Que dia fixa? perguntou o presidente.

— Estou desde hoje á disposição da camara.

Então nomeou-se uma comissão de doze mem-bros para examinar os documentos de seu pae, que pediu licença para se retirar.

— E depols? perguntou Alberto.

— Depois? essa pergunta põe-me numa situa-ção. Quer absolutamente saber o que se seguiu?

— Sim; antes quero saber a minha desgraça da sua boca do que da de outra pessoa.

— Logo que anoiteceu, toda a cidade estava na maior anciedade. Pretendiam muitos que bastava que seu pae se apresentasse para fazer cair a accu-sação; diziam outros que elle não apparecia, e que até o tinham visto partir para Bruxellas. As sete ho-ras fui eu introduzido numa tribuna, por empenhos de um dos pares, meu amigo, e fiquei occulto para presenciar a scena terrivel, que se ia passar na ca-mara.

Nicht inserieren heisst: Kunden verlieren**Der Graf von Monte Christo**

Roman von Alexander Dumas

148.

Die schoene Griechin befand sich in einer Woh-nung, die von der des Grafen voellig getrennt war. Ihre Gemaecher hatte man ganz auf orientalische Wei-se ausgeschmueckt, das heisst, die Boeden waren mit dicken tuerkischen Teppichen belegt, Brokatstoffe fielen an den Waenden herab, und in jedem Zimmer lief an den. Waenden ein grosser Diwan mit vielen Kissen entklang.

Haydee hatte drei franzoesische Kammerfrauen und eine griechische. Die franzoesischen Kammerfrauen verweilten im ersten Zimmer, bereit, auf den Ton eines goldenen Gloeckchens herbeizulaufen und den Befehlen der griechischen Sklavin zu gehorchen, die hinreichend Franzoesisch sprach, um ihnen den Willen ihrer Gebieterin zu verdolmetschen, und sollten nach der Vorschrift Monte Christos Haydee mit einer Ruecksicht behandeln, die man sonst nur einer Koenigin gegenueber beobachtet.

Die Griechin befand sich im hintersten Zimmer ihrer Wohnung, in einer Art von runden, nur von oben beleuchtetem Boudoir, woein das Licht durch Scheiben von rosenfarbigem Glase drang. Sie lag auf dem Boden auf Kissen von blauem, mit Silber durch-wirktem Atlas, halb zurueckgelehnt auf den Diwan, den Kopf mit ihrem weich gerundeten rechten Arme umschlingend, waehrend sie mit der Linken die Korallen spitze einer persischen Pfeife an ihre Lippen hielt. Ihr Anzug war der der epirotischen Frauen; sie trug Beinkleider von weissem, mit rosenfarbigen Blu-men broschiertem Atlas, die zwei niedliche Fuesse entblöest liessen, an denen zwei kleine, mit Gold und Perlen gestickte Sandalen mit aufwaerts gebogenen Spitzen sichtbar waren; ferner eine blau und weiss gestreifte Jacke mit weiten, unten geschlitzten Aermeln, mit silbernen Knopfloechern und Knoepfen von Perlen; endlich eine Art von Leibchen, das durch einen herzoformigen Schnitt den Hals und den ganzen obern Teil der Brust offen liess und unterhalb des Busens und zwei Diamantknoepfen geschlossen wurde. Der untere Teil des Leibchens und der obere des Beinkleides verschwanden unter einem Guertel von lebhaften Farben und mit langen seidenen Fran-sen. Auf dem Kopfe hatte sie ein mit Gold und Per-

len gesticktes, auf die Seite geneigtes Muetzchen, un-ter dem sich eine schoene, natuerliche, purpurrote Rose herabneigte.

Ihr Gesicht zeigte die griechische Schoenheit in ihrer ganzen Vollendung, grosse schwarze, sonstartige Augen, marmorne Stirn, gerade Nase, Korallenlippen, Perlzaehne und schwarze Haare. Ueber dieses rei-zende Ganze lag die Jugend mit all ihrem Schimmer, all ihrem Dufte ausgebreitet; Haydee mochte kaum neunzehn Jahre alt sein.

Monte Christo rief der griechischen Kammerfrau und liess Haydee um Erlaubnis bitten, bei ihr eintreten zu duerfen. Statt jeder Antwort hiess Haydee ihre Zofe den Vorhang zurueckschlagen, der an der Tuer angebracht war, deren Simswork das junge Maedchen wie ein reizendes Gemaelde umrahmte.

Monte Christo trat ein.

Haydee erhob sich auf den Ellenbogen, reichte dem Grafen ihre Hand, laechelte ihm freundlich ent-gegen und sagte in der wohlklingenden Sprache der Tochter von Athen: Warum laesst du mich um Er-laubnis bitten, bei mir eintreten zu duerfen? Bist du nicht mein Gebieter, bin ich nicht mehr deine Skla-vin?

Monte Christo laechelte ebenfalls und erwiederte: Haydee, Sie wissen . . .

Warum sagst du nicht mehr du zu mir, wie ge-woehnlich? unterbrach ihn die junge Griechin; habe ich denn irgend ein Versehen begangen? Dann musst du mich bestrafen und nicht Sie nennen.

Haydee, entgegnete der Graf, du weisst, dass wir in Frankreich sind, und dass du folglich frei bist.

Frei, wozu? fragte das Maedchen.

Es steht dir frei, mich zu verlassen.

Dich verlassen? . . . Und warum sollte ich dich verlassen?

Was weiss ich? Wir werden andere Leute bei uns sehen.

Ich will niemand sehen.

Und wenn du unter den jungen Leuten, denen du begegnen wirst, einen traefest, der dir gefiele, so waere ich nicht so ungerecht . . .

Ich habe keinen schoeneren Mann, als du bist, gesehen, und nie einen andern geliebt, als meinen Vater und dich.

Armes Kind, sagte Monte Christo, du hast kaum mit jemand anders gesprochen ausser mit mir und

deinem Vater.

Wohil was brauche ich mit anderen zu spre-chen? Mein Vater nannte mich seine Freude, du nennst mich deine Liebe, und Ihr beide nennt mich Euer Kind.

Du errinnerst dich deines Vaters, Haydee?

Das junge Maedchen laechelte.

Er ist da und da, sagte die Griechin, ihre Hand auf ihre Augen und auf ihr Herz legend.

Und ich, wo bin ich? fragte laechelnd Monte Christo.

Du, erwiederte sie, du bist ueberall.

Monte Christo nahm Haydees Hand, um sie, zu kuessen, aber das naive Kind entzog sie ihm und bot ihm die Stirn dar.

Nun weisst du, Haydee, sagte der Graf, dass du frei, dass du Gebieterin, dass du Koenigin bist; du kannst deine Tracht beibehalten odar nach deiner Lau-ne aufgeben. Du bleibst hier, wenn du bleiben willst, du faehrst aus, wenn du aufzufahren willst, es wird stets ein Wagen fuer dich angespannt sein, Ali und Myrtha begleiten dich ueberallhin und sind zu deinem Befehl, nur bitte ich dich um eines: Bewahre das Geheimnis deiner Geburt, sage kein Wort ueber deine Vergangenheit, nenne bei keiner Veranlassung den Namen deines Vaters oder deiner armen Mutter!

Herr, ich habe dir bereits gesagt, dass ich nie-mand sehen werde.

Hoere mich, Haydee, diese orientalische Ab-ge-schlussigkeit wird dir in Paris vielleicht unmoeglich werden. Fahre fort, das Leben in unsren noerdlichen Laendern kennen zu lernen, wie du dies in Rom, in Florenz, in Mailand und in Madrid getan hast; dies wird dir immerhin nuetzlich sein, magst du nun be-staendig hier leben oder nach dem Orient zu-uek-kehren.

Das Maedchen schlug seine grossen, feuchten Augen zu dem Grafen auf und erwiederte: Oder ob wir nach dem Orient zurueckkehren, willst du sagen, nicht wahr, Herr?

Ja, meine Tochter, du weisst wohl, dass ich dich nie verlassen werde. Nicht der Baum verlaesst die Blüete, sondern die Blüete trennt sich vom Bau-me.

Ich weide dich auch nie verlassen, Herr, denn ich weiss, dass ich ohne dich nicht leben koennte.

(Fortsetzung folgt.)

DER HONIG

Von C. L.

Eukalyptuspflanzungen in grössem Ausmasse wurden erst in den letzten Dezzennien angelegt. Daher ist der Eukalyptushonig noch viel zu wenig bekannt, und darum konnten sich auch bis auf den heutigen Tag so manche Vorurteile gegen Eukalyptushonig erhalten, aber ganz mit Unrecht.

Dieser Honig hat eine braune Farbe und, dies ist wahr, einen herben, etwas sauerlichen Geschmack. Wenn dieser Honig kristallisiert und eine feste Gestalt angenommen hat, sieht er graubraun aus. Fuers Auge ist dieser Anblick nicht gerade entzueckend. Was aber den Gehalt und die Bekoennlichkeit anbetrifft, so ist er anderem Honig absolut gleichwertig. Nur aus Unkenntnis kommt es immer noch vor, dass er von Unbelehrten — oder auch Unbelehrbaren — abgelehnt wird. Jene aber, die aufgeklärt sind ueber seinen wirklichen Wert, seine einwandfreie Beschaffenheit, haben ihm sogar ihre besondere Neigung geschenkt. Schliesslich gilt auch hier das Sprichwort, dass ueber die Geschmaecker sich nicht streiten lasst. Gerade ihm wird eine besondere heilende Wirkung bei Lungen-, Asthma-, Bronchialleiden und bei Keuchhusten nachgeruehmt. Sicher ist er bei Hals- und Brustleiden von derselben heilbringenden Wirkung, wie jeder andere Honig anderer Provenienz auch. Es sei hier nur an die verschiedensten Praeparate erinnert, die aus dem Eukalyptus hergestellt werden, und deren Wirkung heute einwandfrei bewiesen ist. Dabei bleibt es sich ganz gleich, ob man dieselbe „offiziell“ anerkennt oder nicht. Die Hauptsache ist und bleibt die erzielte Erleichterung bei diesem oder jenem Gebrechen.

Zwar besteht bei einer allzu grossen Ausdehnung von Eukalyptuspflanzungen und einer intensiven Foerderung der Produktion von Eukalyptushonig die Gefahr, dass mit der Zeit eine Ueberproduktion an Honig eintritt. Aber bis dahin hat es noch lange Weile, und bis dahin hat die Wissenschaft sicher auch Wege gefunden, die eine vielseitigere Verwendungs- und Ausbeutungsmöglichkeit des Honigs sichern. Man wird dann gewiss auch Wege finden, den Ueberschuss ins Ausland abzustossen. (Aber warum denkt man denn nicht zuerst an eine intensive Foerderung des Verbrauches im eigenen Land? Warum nicht die Preise — bei Ausschaltung der vielerlei Mittelpersonen — so stellen, dass der Honiggenuss zum Gemeingut selbst des armen Mannes werden kann? S. D.)

Damit der Honig aber im Lande selbst erst einmal Anerkennung findet, müssen wir uns darueber klar werden, dass der Honig irgendwelcher Herkunft, und insbesondere der Eukalyptushonig, kein minderwertiges Produkt ist. Ich selbst habe diesbezüglich allerlei Erfahrung machen müssen. Oftmals wurde der Eukalyptushonig einfach als schlecht bezeichnet, ohne dass man ihn erst gekostet haette. Man sagte, er sei gefälscht, man haette schwarzen Zucker hineingemengt und dergleichen mehr. Und all dies nur deshalb, weil es an der nötigen Aufklärung fehlte, weil niemand die Konsumenten ueber

Aussehen, Geschmack und Qualität des Eukalyptushonigs unterrichtet hat. (Aber auch hierzu gehoert Mut.)
(Fortsetzung folgt.)

INLAND**INDIANER ALS KINDERRAEUBER**

In der Nähe von Altamira, ist kuerzlich im Gebiet des Xinguflusses ein Kind von den Indianern entfuehrt worden. Das Kind, ein Knabe, spielte ahnungslos in dem Casa Auxiliar genannten Dorf in der Nähe der Stadt Altamira, als plötzlich aus dem nahen Wald einige Indianer hervorbrachen und es mit sich schleppten. Die Entfuehrung wurde bemerkt, und die Eltern des Knaben und andere Ortsbewohner machten sich auf die Verfolgung der Kinderrauber, deren Spur jedoch im Wald verloren ging. Es heisst, die unglückliche Mutter der Kinder werde sich in dessen Verlust fügen müessen, denn aus den „Malocas“ der Eingeborenen wurden weisse Frauen und Kinder, die das Unglück haetten, dorthin verschleppt zu werden nur mit Waffengewalt befreit werden. Die einzige Stelle, die in der Angelegenheit noch etwas tun koennte, waere der Indianerschutzdienst, auf den die Eltern des Kindes ihre letzte Hoffnung setzen müessen.

DER BAUMWOLLVERBRAUCH BRASILIENS UND SEIN LAGER

Der Verbrauch und das Lager Brasiliens an Baumwolle während der ersten 6 Monate dieses Jahres ergibt folgende Daten:
Verbrauch und Lager in kg.
Januar 5.171.987 14.798.682
Februar 4.828.364 14.029.067
März 4.916.070 14.982.305
April 4.989.431 13.009.008
Mai 4.331.640 12.333.963
Juni 4.053.037 10.520.679
28.290.529 79.673.704

Die grösssten Verbraucher waren São Paulo mit 14.200.000 kg., Pernambuco mit 5.590.012 kg. und Sergipe mit 2.025.397 kg.

Handelsbulletin des Staats Alagoas

Der Staat Alagoas hat laut Handelsbulletin im verflossenen Jahre eine landwirtschaftliche im Werte von 47.391 Contos und eine industrielle Produktion von 97.121 Contos erzielt. In der Landwirtschaft steht der Baumwollbau mit einem Ertrag von 12.520 Contos an erster Stelle; dann folgen: Mais mit 8.757, Bohnen mit 5.577, Kaffee mit 5.050, Reis mit 4.519, Tabak mit 2.272, Kokosnuesse mit 2.252 Contos usw. In der industriellen Produktion nahmen die ersten Plaetze ein: Textilien mit 33.905, Zucker mit 30.808 und Nahrungsmittel mit 17.717 Contos.

Von der Revolution**An der Minasfront**

Offizieller Bericht vom 15 ds. Nach ihren fuenftaegigen heftigen aber fruchtlosen Angriffen bei Passe, Resaca und 22 km südlich von Magy-Mirim verhielten die Paulistaner sich gestern voellig unaetig und zogen sich hastig südlich des Rio Ca-manduca zurück. Streitkräfte der Abteilung Dutra drangen

gestern nach Pedreira, 12 km westlich von Amparo, vor, schlugen die Paulistaner vor dieser Stadt, machten 12 Gefangene und besetzten die Stadt selber nachmittags 4 Uhr. Die Stadt war voellig verlassen.

In Matto Grosso

Bericht des Interventors Leonidas Mattos vom 16. ds.:

Die legalen Truppen in Porto Murtinho sind am 10. ds. von einer starken Gruppe Aufstaendischer angegriffen worden. Der Kampf dauerte unter heftigem Geschuetz- und Gewehrfeuer 25 Stunden. Am 11. nachmittags 2 Uhr zogen sich die Revolutionaere eilig zurueck, auf dem Kampfplatz viele Tote und eine grosse Menge Kriegsmaterial zuruecklassend. Die legale Artillerie verfolgt den Feind. An dieser Entscheidungsschlacht haben das 17. Jaegerbataillon und die Besatzung des Monitors Pernambuco hervorragenden Anteil genommen.

Die Bundesregierung hat fuer die Operationen in Matto Grosso ein aus 3 Apparaten gebildetes Flugzeuggeschwader gebildet.

Die Lage in S. Paulo

Ueber die Lage in S. Paulo kursieren verschiedene Geruechte. Eine Nachricht meldet, in Campinas sei General Isidoro Lopes im Auftrage Klingers verhaftet worden. Eine andere Nachricht besagt, General Bertholdo Klinger selber sei per Flugzeug nach unbekanntem Ziele geflogen.

Zum Putschversuch in Minas

Da der Putschversuch in der Matta-Zone vollstaendig fehlschlug, haben sich die Jagunços von Arthur Bernardes im Municipio Biçosa bei S. Miguel do Araponga konzentriert. Die minenser Staatsregierung schickte Polizei dahin, die sofort die Jagunços umzingelte; deren Zahl betraegt ueber 200. Am 16. früh 7 Uhr eroeffnete die Polizei das Feuer auf die Jagunços. Sie machte noch am gleichen Tage 60 Gefangene und beschlagnahmte grosse Mengen Waffen und Munition.

„Santa Dica“ zieht ins Feld

Das heterische Maedchen aus Goyaz, das von der Bevoelkerung der Umgebung seines Heimatorts im Municipio Pirenopolis als Heilige sich hatte verehren lassen, bis die Behoerden mit rauher Hand eingriffen, die „Santa Dica“, die mit ihrem richtigen Namen Benedicta Cipriana Dias heisst, macht wieder von sich reden. Wie aus dem jetzigen Wohnort Benedictas, Araguay, wo sie zusetzt als Lehrerin taetig war, berichtet wird, hat sie Maennerkleidung angezogen und eine Schar von ihr ergebenen Sertanejos gesammelt, an deren Spitze sie gegen die Aufstaendischen zu Feld ziehen will. U. z. hat sie sich mit ihrer Freischar nach der Grenze des Staates Matto Grosso gewandt, um sich mit der von Leutnant Velasco befehligen Vorhut der die dortigen Revolutionaere bekämpfenden Truppen von Oberst Rabello zu vereinigen.

Schon ist ihr von Journalisten der Titel einer „Jeanne d'Arc von Gov.“ beigelegt worden. Durch den Herrn Bundesinterventor wurde Herr Eugenio Schneider zum Hauptmann des neuengruendeten 8. Reservebataillons ernannt. Dasselbe hat bereits die Reise ueber Itajahy Paranaguá nach Curityba ange treten.

An der Südfront

Berichte von 21. ds.:

Der Vormarsch der legalen Truppen dauert an. Durch ein gelungenes Umgehungsmanoever entrisse sie den Paulistanern die zaeh verteidigte Bruecke von Ferreira. Die Bruecke von Brisolais ueber den Rio das Almas haben die Paulistaner vor dem Anruecken der legalen Truppen in die Luft gesprengt. In der Region von Caputera besetzten die legalen Truppen die paulistanaer Stellungen auf der Fazenda Juca de Almeida; sie machten dabei 16 Gefangene und erbeuteten ein Lastauto mit Waffen und Munition. Die Paulistaner haben zwei Kilometer weiter noerdlich neue Stellungen bezogen. Der paulistanaer Polizeihauptmann Guilherme de Faria, der sich in Jacupiranga an der paulistanaer Nordfront freiwillig den legalen Truppen gestellt hat, ist mit 5 paulistanaer Soldaten an der Südfront eingetroffen, um auf legaler Seite zu kaempfen.

Unterm 22. wird aus Capão Bonito gemeldet:

Auf dem rechten Fluegel haben die legalen Truppen die Paulistaner vom rechten Ufer des Rio das Almas bis zum linken Ufer des Rio Parapanema zurueckgedraengt.

Auf dem linken Fluegel haben die legalen Truppen die Fazenda Juca de Almeida und Chapadão erreicht und ruecken gegen Avaré vor.

Die Abteilungen Pantaleão Telles, Aymere Mendes und João Francisco Greisen, griffen ebenfalls in Richtung nach Avaré, gemeinsam Itavahn und Ri-beropolis an.

Am 22. nahmen die legalen Truppen die Fazenda Cruzeiro do Sul von Dr. Rocha Miranda woselbst die Paulistaner viele Lebensmittel und diverses Kriegsmaterial zurueckliessen. Die Paulistaner hatten bei diesen Kampfe vier Tote, darunter einen Korpskommandanten, und mehrere Verwundete.

AN DER OSTFRONT. Offiziellen Nachrichten zufolge hat eine aus See und Landstreitkraeten zusammengesetzte legale Abteilung die Stadt Cunha besetzt. Die paulistanaer Stellungen bei Guaratingetá werden von der legalen Artillerie heftig bombardiert.

Einer seit der Einnahme von Silveira in der Serra da Bocaina versprengt gewesenen paulistanaer Abteilung ist es gelungen Guaratinguetá zu erreichen. Dorthin haben sich anscheinend auch die Paulistaner auf ihren Rueckzug von Cunha begeben.

LOKALES**Fahrplanaenderung**

Wir machen unsere Leser auf den neuen Fahrplan unserer Bahn aufmerksam. Derselbe erfaehrt einige Abänderungen; in Zukunft haelt der Zug an den Stationen Passo Manso, Diamante und Morro Pellado nicht mehr. Auch haben sich die Abfahrt- und Ankunftszeiten etwas geändert.

Militärisches

Durch den Herrn Bundesinterventor wurde Herr Eugenio Schneider zum Hauptmann des neuengruendeten 8. Reservebataillons ernannt. Dasselbe hat bereits die Reise ueber Itajahy Paranaguá nach Curityba ange treten.

Bahnbau

Unser Praefekt erhielt folgendes Telegramm von dem Interventor unseres Staates: Am heutigen Tage wurde ein Dekret unterzeichnet, dass einen Extra-kredit fuer den Bahnbau bewilligt. Weiterbau wird sobald in Angriff genommen.

Demnach scheinen sich doch endlich die Hoffnungen der Sudamer zu erfüllen, dass Rio do Sul die langersehnte direkte Bahnverbindung mit Blumenau erhaelt, die bereits seit Jahren eine unbedingte Lebensnotwendigkeit fuer unser Municip ist.

„O AGRICULTOR“

Die Redaktion dieser Zeitung sieht sich gezwungen, das Blatt nur noch 14 taegig erscheinen zu lassen. Durch die Krise ist es unmöglich, Papier zu bekommen. Sogar Riozeitungen waren zu dieser Massregel gezwungen. Sobald wieder geregelte Verhaeltnisse sind, erscheint unser Blatt wieder woechentlich.

Wir hoffen, Vorstaendniss bei unserer werten Leserschaft zu finden, und bitten, diese voruebergehende Betriebseinschraenkung entschuldigen zu wollen.

Ernennungen

Zum Praefekt unseres Municipis wurde Herr Heinrich Reif ernannt.

Zum Schreiber auf der Fedarkollektorie wurde Herr Ricardo da Silva Jun. ernannt. Diesen Posten hatte bisher Herr Dante Pellizzetti inne.

Banco de Credito Popular e Agricola de Bella Aliança

Unsere hiesige Bank bittet uns, ihre neuen Geschaefsstunden bekannt zu geben, die wie folgt sind:

Vormittags von 8-12 Uhr
Nachmittags von 1½-3 Uhr
Sonnabends von 8-12 Uhr

CINEMA

Am vorigen Sonntag wurden 3 originelle Filme vorgefuehrt. Leider war durch Lichtstoerung, bereits das zweite Mal im September, der Besuch des Kinos sehr beeinträchtigt. Die Filme wochentags vorzufuehren war nicht moeglich, da sie unverzueglich zurueckgesandt werden mussten.

Diesen Sonntag den 2. Oktober werden die verehrlichen Kinogäste aber voll und ganz fuer den Ausfall im September entschaedigt.

„Der Rosenkavallier“ — Ufa Operette, die ueberall mit erhöhtem Eintritt aufgefuehrt wurde, wird hier zum ueblichen Eintrittspreiss vorgefuehrt-10 lange Teile inclusive eines modernen Journals. Niemand versaeume am Sonntag den Kinobesuch denn allein der Name „Ufa“ der stets mehr hieß als er versprach sichert uns einen genussreichen Abend. Wohl selten hat eine Operette im Film mehr Anklang gefunden als: „Der Rosenkavallier“

Sonntag den 2/10/932

Cinema

Anfang u. Preis wie gewöhnlich.